

MOÇÃO

Moção de apoio e solidariedade à Professora do Colégio Estadual Thales de Azevedo e à Gestão da unidade de ensino, por resistirem à criminalização da docência.

O deputado estadual Hilton Coelho, que a esta subscreve, vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, manifestação de apoio e solidariedade à Professora do Colégio Estadual Thales de Azevedo, que está sendo vítima de criminalização por parte de familiares de estudantes, com o beneplácito de delegada da Polícia Civil responsável pelo caso. A identidade da professora está sendo resguardada para sua própria proteção e pelo fato de ter sido hospitalizada após o recebimento da intimação policial.

A docente foi acusada por familiares de alunos da instituição de ensinar pautas de cunho “esquerdista” e com linguagens de “doutrinação feminista”. A partir da queixa crime, foi absurdamente intimada em delegacia para prestar esclarecimento por “ferir a liberdade de cátedra e a autonomia pedagógica, princípios constitucionais fundamentais”. Trata-se de evidente expressão da ideologia bolsonarista, que tantos prejuízos têm criado ao convívio social e permitido o desastre que foi o combate à pandemia do Coronavírus no país, contribuindo para as mais de 610 mil mortes.

Em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal garantiu, no julgamento da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 547, por unanimidade, a livre manifestação de ideias dos professores, reforçando a ideia de liberdade de cátedra. A conduta da docente era totalmente atípica e não poderia, em nenhuma hipótese, ter se tornado procedimento policial.

Para a surpresa e indignação, a delegada responsável pelo caso deu seguimento aos disparates das acusações e promoveu a intimação da docente, fato absolutamente atípico, e que reforça a adesão da delegada às teses bolsonaristas, em evidente confronto com a Constituição Federal e com decisão do Supremo Tribunal Federal, que reafirmou a liberdade de cátedra.

Felizmente a Gestão escolar se pronunciou sobre o caso, e reafirmou que a intimação é uma forma de censura ao exercício laboral da docente, afronta todo o corpo docente e a própria gestão, por interferir na autonomia da unidade de ensino. Ao final, o corpo diretivo do Colégio se manifesta na defesa da democracia e solicita o apoio de todas as entidades e

movimentos sociais que militam na defesa da educação pública.

Esperamos que a Polícia Civil e a Secretaria de Segurança Pública iniciem processo administrativo disciplinar em face da delegada responsável pela investigação, a fim de que seja punida exemplarmente pela conduta ilegal, persecutória e absolutamente incondizente com a Constituição Federal e a jurisprudência do STF.

Dê-se conhecimento desta Moção à Gestão da Colégio Estadual Thales de Azevedo. Rua Adelaide Fernandes da Costa, s/n, Costa Azul, Salvador. 71 – 3341-3770.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2021.

Hilton Coelho

Deputado Estadual

PSOL